



B0076

INVESTIGAÇÃO DOS FATORES ASSOCIADOS AO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA SÍNDROME DE TURNER

Jamil Miguel Neto (Bolsista PIBIC/CNPq), Sofia Helena Valente de Lemos Marini, Antônia Paula Marques de Faria, Gil Guerra Júnior e Profa. Dra. Andréa Trevas Maciel-Guerra (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Introdução: Na S. de Turner (ST) há baixa estatura, hipogonadismo, patologias congênitas e adquiridas; diversas condutas dependem do diagnóstico precoce. **Objetivo:** Investigar a influência de fatores clínicos e familiares sobre o diagnóstico precoce da ST. **Casuística:** 29 pacientes (diagnóstico: 2004/2007) com idade >2 anos. **Métodos:** Análise de antecedentes pessoais e familiares e sinais dismórficos. As diagnosticadas <11 anos (média de idade da telarca) foram comparadas às ≥11, e as <13 anos (limite para atraso puberal) às ≥13. **Resultados e Discussão:** Não houve diferenças em relação à média de idade da telarca. As ≥13 anos não diferiram das <13 quanto a duração da gestação, comprimento ao nascer, antecedentes mórbidos (isolados), escolaridade dos pais, estatura materna e sinais dismórficos (isolados e no total). Diferiram quanto ao número de irmãos (maior no diagnóstico tardio) e à presença de ao menos um antecedente mórbido sugestivo da ST (diagnóstico mais precoce na presença desses antecedentes). O maior número de irmãos associou-se a menor escolaridade da mãe. Pacientes diagnosticadas ≥13 anos tinham menor comprometimento da estatura que as <13 (não significativo); como na ST há distanciamento progressivo da média, isso sugere diagnóstico mais tardio também quando a baixa estatura é menos acentuada.

Síndrome de Turner - Diagnóstico precoce - Genética médica